

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANIMAIS FANTÁSTICOS E ONDE HABITAM: FAUNA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

NIMAIŠ FANTÁSTICOS E ONDE HABITAM: FAUNA

MÓDULO 5

Botânica Sistemática – Eliana Pereira Chagas
Invertebrados protômios – Gláucia Maria M Liberalli
Zoologia de invertebrados – Gláucia Maria M Liberalli
Educação Ambiental – Hevisley Wlliam C. Ferreira
Biologia molecular e biotecnologia – Rogério Arcuri Conceição

Estudantes:

Arthur Fernando Santos – RA.....
Bárbara de Oliveira Lima
Caroline Fernanda Barbosa da Silva
Igor Mistura Domiciano
João de Oliveira Almeida
Leonardo Gedião Cordeiro
Maria Fernanda Catini
Úrsula Sasaki dos Reis

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MARÇO 2020



ARTHUR FERNANDO SANTOS¹, BÁRBARA DE OLIVEIRA LIMA¹, CAROLINE FERNANDA BARBOSA DA SILVA¹, IGOR MISTURA DOMICIANO¹, JOÃO DE OLIVEIRA ALMEIDA¹, LEONARDO GEDIÃO CORDEIRO¹, MARIA FERNANDA CATINI¹, URSULA SASAKI DOS REIS¹.

¹Discente do Centro Universitário Octávio Bastos, curso de Ciências Biológicas - Bacharelado. São João da Boa Vista, SP, Brasil.

O objetivo deste trabalho foi averiguar a fauna presente no Campus do Centro Universitário Octávio Bastos, localizada em São João da Boa Vista, em que se intersectam os biomas do Cerrado e Mata Atlântica. A partir das espécies observadas, desenvolvemos o percurso de uma trilha ecológica, com o intuito de possibilitar maior contato do homem junto à natureza, transmitindo conhecimentos geográficos, históricos, culturais e ecológicos, sensibilizando os participantes para o contato com a realidade natural, reiterando-lhes a importância da preservação ambiental, e o equilíbrio dinâmico das relações entre os seres vivos e os benefícios de preservá-los (TABANEZ *et al*, 1997).

Foram encontrados quase todos os grandes filos de invertebrados (Fig. 1), quais se inserem no equilíbrio dos ambientes em que habitam e vale enfatizar a importância que cada animal possui para o campus, como no caso dos moluscos, onde encontramos caramujos, que são importantes recicladores de matéria orgânica e dos nutrientes no ambiente, bem como as minhocas (anelídeos). Já os vermes nematódeos, desempenham ação danosa ao ambiente, afetando o crescimento de plantas. Dos artrópodes (Fig. 2), o filo que compõe a maior diversidade de espécies do Reino Animal, encontramos escorpiões, aranhas, opiliões, carrapatos, borboletas, mariposas, mosquitos, formigas, abelhas, vespas, besouros e centopeias, cada um com seu papel de polinizador, parasito, predador ou presa (FREIRE, 2005; HICKMAN Jr. *et al*. 2016).



Figura 2 A: Filo Arthropoda, Subfilo Myriapoda, Classe Diplopoda (Piolho-de-cobra)



Figura 2 B: Filo Arthropoda, Subfilo Chelicerata, *Lycosa erythrognatha* (Aranha-de-grama)



Figura 4: *Tilapia sp.*, animal da Classe Actinopterygii e Ordem Perciformes.



Figura 5: *Bufo bufo* (sapo-comum)



Figura 6: Capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*), Classe Mammalia



Figura 7 A: Grupo de Patos Selvagens (*Cairina moschata*).



Figura 7 B: Seriema (*Cariama cristata*), Ordem Cariamiformes

Muitos representantes do filo Chordata (Fig. 3) habitam o campus. Da classe actinopterygii, foram observados peixes de água-doce como a Tilápia (Fig. 4) e a Coridora, tendo importância ecológica para o ecossistema em diversos níveis tróficos, como detritívoros, predadores ou consumidores. Os anfíbios (Fig. 5) incluem os únicos vertebrados vivos que têm uma transição da água para a terra e dispõem de um grande controle na população de insetos, além de adequar-se também como fonte de alimento para inúmeros outros predadores. Pertencentes à classe Mammalia, as capivaras (Fig. 6) tem sua presença marcante na fauna do Campus da Unifeob. São os maiores roedores do mundo e considerados como espécies-pragas, devido ao seu crescimento rápido em ambientes com vasta vegetação. Diversas aves são encontradas no Campus e habitam tanto o ambiente aquático quanto o terrestre (Fig. 7 e 8), possuindo importantes papéis ecológicos como predadores de pequenos vertebrados e dispersores de sementes (FELIX, *et al.*, 2011; RAN-ICMBio, 2020).

É fato que cada espécie tem seu valor no equilíbrio das relações ecológicas, sendo imprescindível o conhecimento de como conviver com cada uma delas, pois assim nenhuma ação humana causará prejuízos às espécies e seus respectivos ambientes.

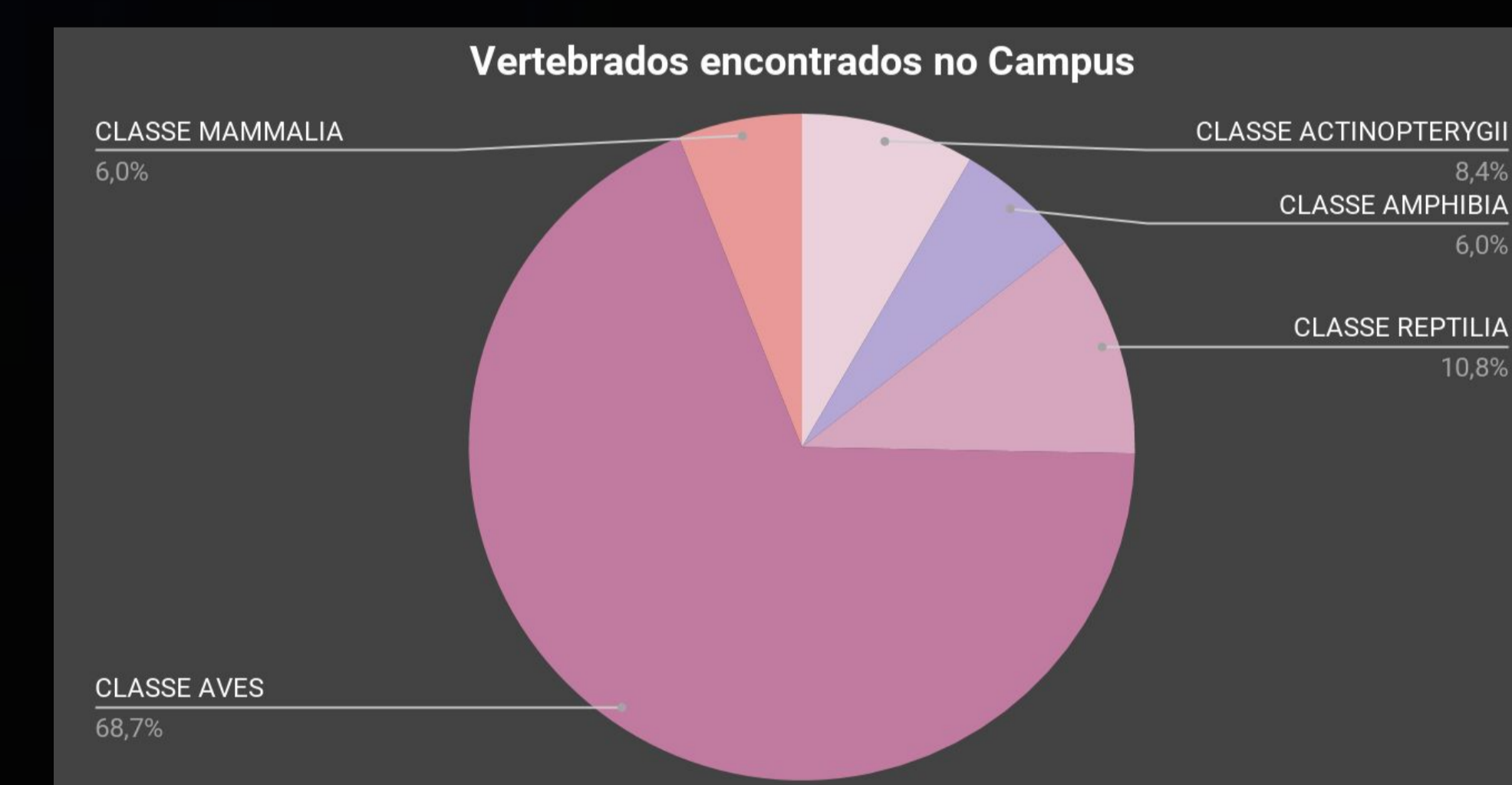


Figura 3: Representativo das espécies encontradas no Campus do filo Chordata

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELIX, G. A.; ALMEIDA PAZ, I. C. L.; NAAS, I. A.; GARCIA, R. G.; MOI, M.; CALDARA, F. R.; SANTI, F. M.; JUNIOR, R. G. *Hydrochoerus hydrochaeris: ecologia e potencial da espécie para produção*. Bio Engenharia Tupã, v.5 n.1, p. 47-56, 2011.

FREIRE, F. D. C. O. *Nematóides da região amazônica: Nematóides parasitas e de vida livre associados à seringueira e ao guaraná*. 2005.

HICKMAN, Jr.; ROBERTS, L. S.; LARSON, Allan; KEEN, Susan L.; EISENHOUR, David J.; L'ANSON, Helen. *Princípios Integrados de Zoologia*. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

RAN-ICMBio (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios). *Anfíbios*. 2020.

TABANEZ, M. F.; PÁDUA, S. M.; SOUZA, M. G. *Avaliação de trilhas interpretativas para educação ambiental. Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil*. Brasília: IPE, 1997.

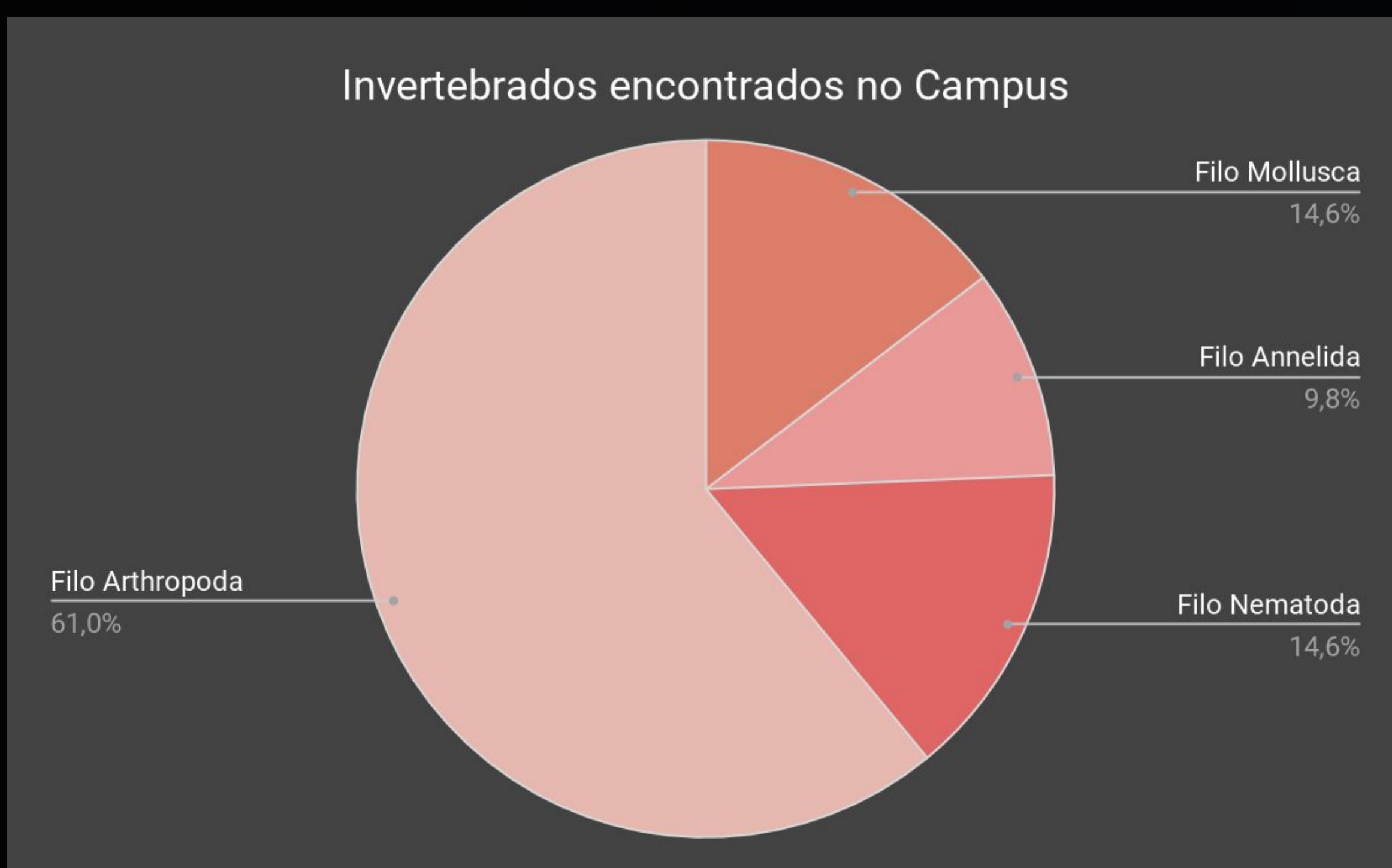


Figura 1: Representativo das espécies de invertebrados encontrados no Campus